

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	CB
Data	28/12/2000 Pg 3
Class.	Kampa 69

ACRE

ÍNDIOS AMEAÇAM PERUANOS

■ Cerca de 350 índios ashaninka, que vivem na reserva Campa do Rio Amônia, no Acre, estão ameaçando entrar em confronto com centenas de madeireiros peruanos que invadiram a área indígena. A reserva fica perto de Marechal Taumaturgo, no extremo oeste do Brasil. Os índios estão armados, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai) da região, que já encaminhou ofício à Polícia Federal, Procuradoria da Justiça, Exército e à sede do órgão em Brasília relatando a situação e pedindo intervenção urgente. Os índios, que ocupam uma área demarcada de 82 mil hectares, na fronteira com o Peru, denunciaram, no último dia 22, a invasão de cerca de 300 madeireiros. Eles estariam destruindo a mata abrindo estradas na beira de rios em busca de mogno e cedro, madeiras nobres e abundantes na região. Os madeireiros estariam utilizando equipamentos pesados, como tratores e motosserras, de acordo com os índios. "Segundo o relato que nos passaram por rádio e por meio de uma carta, o mogno que estava às margens do rio Amoninha já foi todo derrubado. Os índios estão muito revoltados e vão defender o que é deles", afirmou o administrador da Funai no Acre, Antônio Pereira Neto. Os ashaninkas estariam armados com espingardas, arco e flecha e se deslocando para a região onde estão os madeireiros. "É preciso fazer rápido uma operação de expulsão dos madeireiros de lá ou vamos assistir a um genocídio", afirmou Neto.